

040

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA NO DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA NO TERCEIRO SEMESTRE DE VIDA EM CRECHES DE PORTO ALEGRE. *Barbara Coiro Spessato, Nadia Cristina Valentini (orient.)*

(Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

Fatores de risco, como por exemplo baixo peso ao nascer; desvantagens sócio-econômicas; pouco estímulo e abuso familiar; alterações genéticas e neurológicas; falta de experiências motoras, são fatores que contribuem para os atrasos motores, cognitivos e sociais de crianças. Programas interventivos têm sido desenvolvidos com o intuito de melhorar a relação da criança com seu meio social, favorecendo suas tomadas de decisões e o seu desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo principal a redução de atrasos motores e o desenvolvimento de habilidades motoras adequadas a faixa etária de bebês no terceiro trimestre de vida. Este é um estudo do tipo qualitativo interpretativo desenvolvido em creches públicas de baixa renda. Os bebês foram avaliados através da Escala do Desenvolvimento do Comportamento da Criança no Primeiro Ano de Vida (Batista, Vilanova e Vieira, 1997) e quatro bebês que apresentavam atrasos de desenvolvimento receberam intervenções duas vezes por semana durante oito semanas. As intervenções consistiam de atividades manipulativas, de controle postural e perseguição visual e tinham a duração total de 15 minutos. Foram utilizados objetos de diversos formatos, cores, textura e sons a fim de despertar o interesse das crianças. Os resultados obtidos até o momento apontam para uma sensível melhora motora e cognitiva em todos os bebês, bem como uma aproximação de padrões de desenvolvimento típico semelhante a pares da mesma idade. Justificando a importância da intervenção o mais cedo possível para bebês de risco e ou atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.